

17/08/2012 15h41 - Atualizado em 17/08/2012 16h29

Professores da Unifesp de Guarulhos decidem encerrar paralisação

Segundo sindicato, decisão busca não aumentar gravidade da situação. Alunos estão em greve desde março; os professores entraram em maio.

Do G1 SP

Os professores do campus de Guarulhos da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) decidiram na quinta-feira (16) encerrar uma greve iniciada em maio. A data para o retorno às aulas, no entanto, só será definida na quinta-feira (23) em uma nova reunião com a congregação.

De acordo com Vírgina Junqueira, presidente da Adunifesp (Associação dos Docentes da Unifesp), o fim da paralisação se deve à preocupação dos professores com o calendário escolar. "Eles não são contra as reivindicações dos professores da Unifesp. Mas entenderam que neste momento, devido à gravidade da situação em Guarulhos, a melhor estratégia seria retomar a normalidade das aulas."

O campus vivencia também uma paralisação dos alunos desde 23 de maio. A situação chegou a gerar até um confronto entre alunos e a Polícia Militar em junho, quando um grupo de estudantes acabou detido durante uma manifestação.

No campus de Guarulhos trabalham 190 professores. Somados aos que trabalham nos outros cinco campi da Unifesp, são 1.200.

De acordo com Virgínia Junqueira, os professores pedem que o salário de 40 horas seja o dobro do pago para a jornada de 20 horas. Pedem ainda, entre outras coisas, que o salário do profissional com dedicação exclusiva seja 210% acima do pago pela jornada de 20 horas.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2012/08/professores-da-unifesp-de-guarulhos-decide-m-encerrar-paralisacao.html>

Acesso em 15 ago. 2022